

GESTÃO DA DOENÇA CRÓNICA: REVISÃO DOS PROCESSOS CLÍNICOS DE UTENTES INTERNADOS, COM OS GRUPOS DE DIAGNÓSTICO HOMOGÉNEO (GDH) 96 E 97, NO ANO DE 2012

IDENTIFICAÇÃO DOS AUTORES:

Nomes: Hugo Miguel Santos Duarte
Cláudia Rafaela Gonçalves Fernandes
Fabiene Patrícia Gomes Pereira
Inês Patrícia Gomes Sousa
João Carlos Venâncio Gouveia

IDENTIFICAÇÃO DO APRESENTADOR:

Nome: Hugo Miguel Santos Duarte
Profissão: Enfermeiro
Instituição: Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Leiria
E-mail: hmsduarte_20@hotmail.com Telemóvel: 917 589 206

APRESENTAÇÃO: Comunicação Oral

RESUMO

Introdução: Em Portugal, assistimos cada vez mais ao aumento da despesa em saúde e da mortalidade relacionadas com a existência de doenças crónicas. A asma brônquica acarreta uma importância económica, pessoal e assistencial, surgindo neste contexto em quarto lugar na priorização das doenças a necessitar de uma ação estratégica: gestão da doença crónica. **Objetivos:** Identificar o número e tempo de internamento médio dos utentes com asma (GDH 96 e 97), em 2012, e comparar as atividades de Enfermagem registadas nos processos clínicos dos utentes com GDH 96 e 97, com as descrições de atividades de Enfermagem existentes no processo assistencial integrado da asma adotado pela *Consejería de Salud da Andaluzia*.

Metodologia: Tipo de Estudo: Descritivo simples e retrospectivo. Amostra: Não probabilística por conveniência. Doze processos clínicos de utentes com mais de 17 anos que tenham estado internados, no hospital de referência, com o diagnóstico

principal de asma, em 2012. Instrumento: Hétero-preenchimento de *Checklist* com observação estruturada. Procedimentos: Foi solicitado e autorizado o acesso aos processos clínicos. A confidencialidade, anonimato e utilização exclusiva dos dados para o estudo foi assegurada. Tratamento de Dados: Estatística descritiva (frequências e medidas de tendência central e de dispersão) com recurso ao SPSS.

Resultados: Nos processos analisados de utentes internados no hospital de referência com GDH 96 e 97, em 2012, o número de internamentos mais comum é 1 (50% dos utentes) e a média de dias de internamento dos mesmos foi de 5,33 dias (desvio padrão de 3,34). Pudemos constatar também que a maior parte das normas preconizadas pela *Consejería de Salud* não foram implementadas (40,5%) e apenas 16,7% das normas foram encontradas nos processos como tendo sido realizadas.

Conclusão: Muitas das intervenções realizadas pelos Enfermeiros não se encontraram registadas nos processos, concluindo desta forma que alguns itens apenas poderiam ser avaliados através da observação direta ou da verificação da presença de protocolos na instituição.

Bibliografia:

Administração Central do Sistema de Saúde (2006). *Sistema de Classificação de Doentes em Grupos de Diagnóstico Homogéneo*. Lisboa: Ministério da Saúde.

Administração Central do Sistema de Saúde (2009). *Memorando sobre a Gestão da Doença*. Lisboa: Ministério da Saúde.

Average length of stay, all causes, days. In: OECD Health Data 2012 - Frequently Requested Data. França: OECD. Acedido em 29 de dezembro de 2012 em <http://www.oecd.org/health/healthpoliciesanddata/oecdhealthdata2012-frequentlyrequesteddata.htm>

Consejería de Salud (2012). *Proceso asistencial integrado: asma*. Andalucía: Consejería de Salud.

Autorizamos a publicação do Resumo.